

**CENTRO SOCIAL DE PARAMOS**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Exercício 2016**

**Modelo SNC elaborado em**

**Março de 2017**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2016.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2016.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2016.....	8
• Anexo	
1. Identificação da Entidade.....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	10
3. Principais políticas contabilísticas.....	11
4. Ativos fixos tangíveis.....	114
5. Bens do Património histórico e cultural.....	14
6. Propriedades de investimento.....	15
7. Ativos intangíveis.....	15
8. Investimentos Financeiros.....	15
9. Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	15
10. Outros.....	16
11. Inventários.....	16
12. Clientes.....	16
13. Adiantamentos a fornecedores.....	17
14. Estado e outros entes públicos.....	17
15. Outras contas a receber.....	17
16. Diferimentos.....	18
17. Outros Ativos financeiros.....	18
18. Caixa e depósitos bancários.....	18
19. Fundo Social.....	18
20. Excedentes técnicos.....	18
21. Reservas.....	18
22. Resultados transitados.....	18
23. Doações.....	19
24. Outras variações nos fundos patrimoniais.....	19
25. Provisões.....	19
26. Resultado Líquido Exercício.....	19
27. Financiamentos Obtidos.....	19
28. Outras contas a pagar.....	21
29. Fornecedores.....	21
30. Adiantamentos de clientes.....	21
31. Vendas e prestações de serviços.....	22
32. Subsídios, doações e legados à exploração.....	22
33. Variação nos inventários da produção.....	22
34. Trabalhos para a própria entidade.....	22
35. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	22
36. Fornecimentos e serviços externos.....	23
37. Gastos com o pessoal.....	23
38. Ajustamentos de inventário.....	23
39. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	23
40. Outros rendimentos e ganhos.....	23
41. Outros gastos e perdas.....	24
42. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	24
43. Resultados financeiros.....	24

44. Partes relacionadas.....	25
45. Compromissos.....	25
46. Eventos subsequentes.....	25
47. Informações exigidas por diplomas legais.....	25



**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**



**Centro Social de Paramos**  
**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016**  
 (Valores expressos em euros)

<i>Activo</i>	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1.264.195	1.339.845
Bens do Património histórico e cultural	5	0	0
Propriedades de Investimento	6	0	0
Activos Intangíveis	7	8.076	1.610
Investimentos Financeiros	8	4.394	2.441
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	0	0
Outros	10	0	0
		0	0
		0	0
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>1.276.666</b>	<b>1.343.895</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	11	5.069	4.238
Clientes	12	13.897	16.269
Adiantamento a Fornecedores	13	380	380
Estado e outros entes públicos	14	9.178	6.714
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	1.659	1.622
Outras contas a receber	15	29.545	17.774
Diferimentos	16	7.196	6.752
Outros Activos Financeiros	17		
Caixa e depósitos bancários	18	187.923	193.047
		0	0
		0	0
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>254.848</b>	<b>246.798</b>
		<b>1.531.514</b>	<b>1.590.693</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	19	64.769	64.769
Excedentes técnicos	20	0	0
Reservas	21	0	0
Resultados transitados	22	154.328	228.257
Doações	23	631.357	619.666
Outras variações nos fundos patrimoniais	24	226.391	241.170
Resultado líquido do exercício	26	-28.767	-73.930
		0	0
		0	0
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>1.048.078</b>	<b>1.079.932</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	25	0	0
Provisões específicas	25	0	0
Financiamentos obtidos	27	170.088	192.851
Outras contas a pagar	28		
Outros		0	0
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>170.088</b>	<b>192.851</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	29	24.115	18.632
Adiantamento de clientes	30	0	0
Estado e outros entes públicos	14	52.162	52.050
Accionistas / sócios		0	0
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	0	0
Financiamentos obtidos	27	0	0
Diferimentos	16	25.186	25.779
Outras contas a pagar/ Outros passivos financeiros	28	211.885	221.449
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>313.348</b>	<b>317.910</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>483.435</b>	<b>510.761</b>
		<b>1.531.514</b>	<b>1.590.693</b>

Paramos ,31 de Março de 2017

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Shahim*

A DIRECÇÃO

*Manuel*



CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

**Centro Social de Paramos**

**Demonstração dos Resultados Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**  
 (Valores expressos em euros)

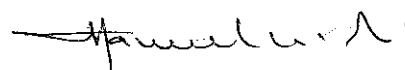
	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
Vendas e Serviços Prestados	31	718.084,26	678.064,91
Subsídios, doações e legados à exploração	32	958.538,96	867.161,30
ISS- IP Centros Distritais		754.819,92	812.475,05
Outros		203.719,04	54.686,25
Variação nos inventários da produção	33	-	-
Trabalhos para a própria entidade	34	-	-
CMVMC - Generos alimentares	35	133.823,94	111.417,11
Fornecimentos e serviços externos	36	239.675,60	273.540,22
Gastos com o pessoal	37	1.231.864,62	1.211.697,92
Ajustamentos de inventário	38	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 e 39	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	25	-	-
Provisões específicas	25	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	40	68.592,27	144.467,46
Outros gastos e perdas	41	3.893,68	3.839,87
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>135.957,65</b>	<b>89.198,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	42	162.258,42	161.723,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(26.300,77)</b>	<b>(72.524,50)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	43	658,42	1.987,70
Juros e gastos similares suportados	43	3.124,50	3.392,93
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(28.766,85)</b>	<b>(73.929,73)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(28.766,85)</b>	<b>(73.929,73)</b>

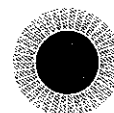
Paramos ,31 de Março de 2017

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO





Centro Social de Paramos

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		736.473,01	696.778,79
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos a fornecedores		(304.973,85)	(312.022,08)
Pagamentos ao pessoal		(1.231.293,48)	(1.186.453,43)
Caixa gerada pelas operações		(799.794,32)	(801.696,72)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		826.429,42	787.715,68
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>26.635,10</b>	<b>(13.981,04)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		702,08	2.070,61
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		702,08	2.070,61
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>702,08</b>	<b>2.070,61</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		6.210,00	20.752,87
Outras operações de financiamento		-	-
		6.210,00	20.752,87
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(35.062,46)	(32.011,97)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(38.670,90)	(35.961,46)
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>(32.460,90)</b>	<b>(15.208,59)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(5.123,72)</b>	<b>(27.119,02)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>193.046,76</b>	<b>220.165,78</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>187.923,04</b>	<b>193.046,76</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

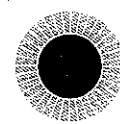
Paramos, 31 de Março de 2017

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO





Centro Social de Paramos

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Notas	Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no início do Período 2015</b>	1	64.768,79	-	-	221.686,45	888.923,57	6.570,89	1.181.949,70
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28	-	-	-	-	(28.087,48)	-	(28.087,48)
	2	-	-	-	-	(28.087,48)	-	(28.087,48)
	3						(73.929,73)	(73.929,73)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						(73.929,73)	(73.929,73)
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						(73.929,73)	(102.017,21)
Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	6.570,89	-	-	6.570,89
Outras operações	5	-	-	-	6.570,89	-	(73.929,73)	6.570,89
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	64.768,79	-	-	228.257,34	860.836,09	(73.929,73)	1.079.932,49
<b>Posição no fim do Período 2015</b>								





Centro Social de Paramos

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2016

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
		Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
1	<b>Posição no Início do Período 2016</b>	64.768,79	-	228.257,34	860.836,09	(73.929,73)		1.079.932,49
	<b>Alterações no período</b>							
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
	Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-
	Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-
	Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28	-	-	(28.187,24)	-	-	(28.187,24)
		-	-	-	(28.187,24)	-	-	(28.187,24)
2								
3	<b>Resultado Líquido do Período</b>					(28.766,85)		(28.766,85)
4 = 2 + 3	<b>Resultado Integral</b>					(28.766,85)		(56.954,09)
	<b>Operações com detentores de capital próprio</b>							
	Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
	Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
	Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
	Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	(73.929,73)	25.099,76	-	(48.829,97)
	Outras operações	-	-	-	(73.929,73)	25.099,76	(28.766,85)	(48.829,97)
5								
6 = 1 + 2 + 3 + 5	<b>Posição no Fim do Período 2016</b>	64.768,79	-	154.327,61	857.748,61	(28.766,85)		1.048.078,16

Paramos, 31 de Março de 2017

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*[Assinatura]*

A DIREÇÃO

*[Assinatura]*



## CENTRO SOCIAL DE PARAMOS - IPSS

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

#### 1. Identificação da Entidade

A Instituição pública sem fins lucrativos, Centro Social de Paramos (CSP), fundada no dia 23 de Julho de 1980, por escritura pública, tem a sua sede na Travessa da junta n.º 44, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho. Desenvolve a atividade social de apoio à Infância nomeadamente, creche, jardim de infância e CATL e à Terceira Idade, com as respostas sociais centro de dia, serviço de apoio domiciliário e lar de idosos. Promove ainda atividades de intervenção comunitária através das respostas atípicas de Centro Comunitário e Comunidade de Inserção bem como ao abrigo do Programa PORI, financiado pelo Instituto da Droga e Toxicod dependência (I.D.T.) com o projeto Smacte, projeto Missão Sorriso e projeto “Na Escola Tenho Tudo” financiado pela Câmara Municipal de Espinho. Em 2015 iniciou-se o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) que a Instituição desenvolve em parceria com mais 2 instituições, sendo este financiado pelo ISS, sendo que em 2016 iniciou-se um outro projeto de intervenção financiado pelo Instituto Segurança Social, denominado RLIS – Rede Local de Intervenção Social.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras das Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

Tem mantido desde o exercício de 2012 a aplicação do decreto de Lei 36-A/2011 de 9 de Março que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, principalmente IPSS, Misericórdias e Mutualistas, pelo que nesse seguimento:

- Manteve a mensuração dos ativos e passivos que não tenham que ser desreconhecidos;
- Reconhece ativos e passivos não reconhecidos no POC e cujo reconhecimento seja requerido pela SNC - ESNL, sendo a sua mensuração efetuada de acordo com o normativo mencionado, não sendo aplicada a mensuração pelo justo valor na data da transição. Ao mesmo tempo o CSP, mantém os seguintes critérios:

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

##### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Instituição são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.



### 3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios. Apesar desta exposição, a Instituição não possui propriedades de investimento, mas sim ativos fixos tangíveis para uso da sua exploração económica e no desempenho da sua ação social.

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Instituição demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Instituição. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.5. Investimentos financeiros

A Instituição possui um depósito a prazo, no Banco Santander Totta, no valor de 24.158,01€ e outro no Banco Espírito Santo no valor de 60.000,00€.

### 3.6. Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se isenta de IRC, no entanto apresenta desde 2011 a declaração de rendimentos Modelo 22, apesar dos seus rendimentos e resultados não estarem sujeitos a tributação.

### 3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo (géneros alimentares) encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

### 3.8. Ativos biológicos

Não aplicável.

### 3.9. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. No presente exercício/período foram feitas várias diligências, por escrito, de reclamação de dívidas perante diversos clientes, que não resultaram em cobrança.

### 3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Não aplicável.

### 3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Não aplicável.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.13. Fundo Social

Compreende o valor inicial da constituição da Instituição.

3.14. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

O contrato de locação foi registado no passivo pelo valor nominal do bem locado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

Não aplicável.

3.20. Subsídios

Os subsídios atribuídos são provenientes do Instituto da Segurança Social em função dos acordos atípicos, típicos e contratos de desenvolvimento celebrados anualmente, do IEFP resultantes de contratos de estágios profissionais, da Câmara Municipal de Espinho, bem como do Turismo de Portugal que anualmente contempla a Instituição com um subsídio de valor variável.

3.21. Fluxos de Caixa

Aplicável à Instituição e determinado pelo método direto.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	281.216,70	-	-	-	-	281.216,70
Edifícios e outras construções	2.290.003,80	34.412,07	-	-	-	2.324.415,87
Equipamento básico	531.685,62	15.598,78	(8.664,89)	-	-	538.619,51
Equipamento de transporte	287.492,98	13.099,00	-	-	-	300.591,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	196.054,96	2.822,53	(4.286,56)	-	-	194.590,93
Outros activos fixos tangíveis	111.510,15	7.295,66	-	-	-	118.805,81
Investimentos em curso	12.572,12	-	-	-	-	12.572,12
	<u>3.710.536,33</u>	<u>73.228,04</u>	<u>(12.951,45)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.770.812,92</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.267.301,98	119.489,06	-	-	-	1.386.791,04
Equipamento básico	499.144,20	13.312,44	(8.664,89)	-	-	503.791,75
Equipamento de transporte	236.212,67	18.276,26	-	-	-	254.488,93
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	190.571,12	3.258,80	(4.286,56)	-	-	189.543,36
Outros activos fixos tangíveis	89.874,41	6.478,89	-	-	-	96.353,30
	<u>2.283.104,38</u>	<u>160.815,45</u>	<u>(12.951,45)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.430.968,38</u>

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	281.216,70	25.000,00	-	-	-	306.216,70 €
Edifícios e outras construções	2.324.415,87	-	-	-	-	2.324.415,87
Equipamento básico	538.619,51	1.370,57	(99,99)	-	-	539.890,09
Equipamento de transporte	300.591,98	12.299,00	(10.939,65)	-	-	301.951,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	194.590,93	597,06	(3.957,86)	-	-	191.230,13
Outros activos fixos tangíveis	118.805,81	2.313,72	-	-	-	121.119,53
Investimentos em curso	12.572,12	42.370,56	-	-	-	54.942,68
	<u>3.770.812,92</u>	<u>83.950,91</u>	<u>(14.997,50)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.839.766,33</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.386.791,04	123.787,89	-	-	-	1.510.578,93
Equipamento básico	503.791,75	7.036,70	(99,99)	-	-	510.728,46
Equipamento de transporte	254.488,93	19.929,46	(10.939,65)	-	-	263.478,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	189.543,36	1.936,74	(3.957,86)	-	-	187.522,24
Outros activos fixos tangíveis	96.353,30	6.909,57	-	-	-	103.262,87
	<u>2.430.968,38</u>	<u>159.600,36</u>	<u>(14.997,50)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.575.571,24</u>

#### 5. Bens do Património histórico e cultural

Nada a referir.



## 6. Propriedades de investimento

Nada a referir.

## 7. Ativos intangíveis

	31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	1.931,10	848,70	-	(21,79)	-	2.758,01
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	64.158,47	-	-	-	-	64.158,47
	<b>66.089,57</b>	<b>848,70</b>	<b>-</b>	<b>(21,79)</b>	<b>-</b>	<b>66.916,48</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	5.868,46	-	-	-	-	5.868,46
Software	167,06	907,60	-	(21,79)	-	1.052,87
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	58.384,98	-	-	-	-	58.384,98
	<b>64.420,50</b>	<b>907,60</b>	<b>-</b>	<b>(21,79)</b>	<b>-</b>	<b>65.306,31</b>
	31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	8.051,00	-	-	-	8.051,00
Software	2.758,01	1.094,88	-	-	-	3.852,89
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	64.158,47	-	-	-	-	64.158,47
	<b>66.916,48</b>	<b>9.145,88</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76.062,36</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	5.868,46	1.603,39	-	-	-	7.471,85
Software	1.052,87	1.835,54	-	-	-	2.888,41
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	58.384,98	-	-	(759,08)	-	57.625,90
	<b>65.306,31</b>	<b>3.438,93</b>	<b>-</b>	<b>(759,08)</b>	<b>-</b>	<b>67.986,16</b>

## 8. Investimentos Financeiros

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
FRSS	-	1.416,06	-	626,82
FCT - Fundo Compensação Trabalho	-	2.978,41	-	1.813,82
	-	4.394,47	-	2.440,64
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>4.394,47</b>	<b>-</b>	<b>2.440,64</b>

## 9. Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o saldo da conta de Associados no activo e no passivo era o seguinte:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Activo</b>				
<b>Associados</b>				
Quotas	-	1.658,98	-	1.622,48
	<u>-</u>	<u>1.658,98</u>	<u>-</u>	<u>1.622,48</u>
<b>Passivo</b>				
<b>Associados</b>				
Quotas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

#### 10. Outros

Nada a referir.

#### 11. Inventários

	31-Dez-16	31-Dez-15
Mercadorias	-	-
Materias primas subsidiárias e de consumo	5.069,13	4.238,47
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>5.069,13</u>	<u>4.238,47</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>5.069,13</u>	<u>4.238,47</u>

#### 12. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Clientes e Utentes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes e Utentes c/c</b>				
Utentes conta corrente	-	13.897,25	-	16.269,45
	<u>-</u>	<u>13.897,25</u>	<u>-</u>	<u>16.269,45</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>13.897,25</u>	<u>-</u>	<u>16.269,45</u>

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes e Utentes c/c</b>				
Utentes conta corrente	13.897,25	-	16.269,45	-
	<u>13.897,25</u>	<u>-</u>	<u>16.269,45</u>	<u>-</u>



A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2016 apresentava-se como segue:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>&gt;90 dias</u>	<u>Total</u>
Utentes conta corrente					
Clientes outros	11.043,20	1.420,00	-	1.434,05	13.897,25
	<u>11.043,20</u>	<u>1.420,00</u>	<u>-</u>	<u>1.434,05</u>	<u>13.897,25</u>

### 13. Adiantamentos a fornecedores

Nada a referir.

### 14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9.177,86	6.714,10
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>9.177,86</u>	<u>6.714,10</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	10.347,45	11.164,73
Segurança Social	41.814,98	40.751,63
Outros impostos e taxas	-	133,67
	<u>52.162,43</u>	<u>52.050,03</u>

### 15. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-16</u>		<u>31-Dez-15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Socios	-	1.658,98	-	1.622,00
Outros	-	29.545,21	-	17.774,06
	<u>-</u>	<u>31.204,19</u>	<u>-</u>	<u>19.396,06</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>31.204,19</u>	<u>-</u>	<u>19.396,06</u>

**16. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica “Deferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	5.263,86	3.915,17
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1.932,47	2.837,19
	<u><b>7.196,33</b></u>	<u><b>6.752,36</b></u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	25.185,54	25.779,24
	<u><b>25.185,54</b></u>	<u><b>25.779,24</b></u>

**17. Outros Ativos financeiros**

Nada a referir.

**18. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Caixa	372,63	322,10
Depósitos à ordem	103.392,40	53.578,94
Depósitos a prazo (i)	84.158,01	139.145,72
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u><b>187.923,04</b></u>	<u><b>193.046,76</b></u>

**19. Fundo Social**

No ano da sua constituição, o Fundo Social (antiga denominação de capital social em termos de POC) foi de 1.133,77 euros.

**20. Excedentes técnicos**

Nada a referir.

**21. Reservas**

Nada a referir.

**22. Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 28 de Março de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse aplicado da seguinte forma:

1. O Resultado Líquido do Exercício negativo de Euros 28.766,85 será transferido para Resultados Transitados.

### 23. Doações

Os valores constantes desta conta referem-se a donativos recebidos para fazer face à construção do lar de idosos sendo que em 2016 foi movimentada pela reposição dos valores das amortizações.

### 24. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 2016 as variações nos fundos patrimoniais refletem os valores dos Subsídios para o Investimento, que são movimentados pela reposição dos valores das amortizações.

### 25. Provisões

Nada a referir.

### 26. Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Resultado Líquido Exercício	(28.766,85)	(73.930,00)
	<b>(28.766,85)</b>	<b>(73.930,00)</b>

### 27. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	155.293,20	-	183.528,60	-
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	14.794,37	-	9.322,43	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<b>170.087,57</b>	<b>-</b>	<b>192.851,03</b>	<b>-</b>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-16	31-Dez-15
Menos de um ano	-	-
1 a 2 anos	-	-
2 a 3 anos	-	-
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	155.293,20	183.528,60
	<u>155.293,20</u>	<u>183.528,60</u>

- (i) Comentário sobre os empréstimos a m.l.prazo
- (ii) Comentário sobre as contas bancárias caucionadas
- (iii) Comentário sobre as contas bancárias de factoring
- (iv) Comentário sobre as contas bancárias de letras descontadas
- (v) Comentário sobre os descobertos bancários
- (vi) Comentário sobre locações financeiras
- (vii) Comentário sobre os outros empréstimos

Este empréstimo bancário tem como garantia uma hipoteca sobre o prédio urbano sito na Rua do Monte e Rua do Vale do Vouga, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, descrito na Conservatória Predial de Espinho sob o nº 00755 e inscrito na respetiva matriz sob os artigos nº 1541 e 1578.

**31 de Dezembro de 2016**

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	25.398,00	7.302,76	18.095,24
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	<u>25.398,00</u>	<u>7.302,76</u>	<u>18.095,24</u>

**31 de Dezembro de 2016**

Plano de reembolso	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	-	-	-
1 a 2 anos	-	-	-
2 a 3 anos	14.794,37	-	14.794,37
3 a 4 anos	-	-	-
4 a 5 anos	-	-	-
Mais de 5 anos	-	-	-
	<u>14.794,37</u>	<u>-</u>	<u>14.794,37</u>



## 28. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	153.433,51	-	161.393,67
(...)	-	-	-	-
Outras contas a pagar		58.451,26		60.055,33
	<u>-</u>	<u>211.884,77</u>	<u>-</u>	<u>221.449,00</u>

## 29. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	24.115,09	18.631,53
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>24.115,09</u>	<u>18.631,53</u>

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	24.115,09	-	18.631,53	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<u>24.115,09</u>	<u>-</u>	<u>18.631,53</u>	<u>-</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2016 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	24.115,09	-	-	-	24.115,09
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>24.115,09</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.115,09</u>

## 30. Adiantamentos de clientes

Não aplicável.

### 31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	718.084,26	-	718.084,26	678.064,91	-	678.064,91
	<b>718.084,26</b>	<b>-</b>	<b>718.084,26</b>	<b>678.064,91</b>	<b>-</b>	<b>678.064,91</b>

A prestação de serviços inclui a faturação das mensalidades da infância e da 3ª idade, incluindo atividades extra-curriculares e outros serviços complementares, bem como outras receitas de outras atividades de índole cultural e recreativa.

### 32. Subsídios, doações e legados à exploração

São as participações por parte da Segurança social e de outras entidades públicas..

Nos períodos de 2016 e de 2015 reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-16	31-Dez-15
ISS - IP Centros Distritais	754.819,92	812.475,05
Outros	203.719,04	54.686,25
IEFP	8.653,40	22.642,24
Instituto Turismo	12.000,00	5.000,00
Missao Sorriso	-	8.742,35
CME - Proj. Na escola eu tenho tudo	13.910,00	14.090,01
CLDS	26.594,04	4.211,65
RLIS	73.750,62	
SMACTE	68.810,98	
	<b>958.538,96</b>	<b>867.161,30</b>

### 33. Variação nos inventários da produção

Nada a referir.

### 34. Trabalhos para a própria entidade

Nada a referir.

### 35. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 2015 os CMC foram no valor de 111.417,11 euros, sendo que estes dizem apenas respeito a géneros alimentares.

### 36. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	112.259,86	120.825,97
Materiais	11.911,65	39.767,82
Energia e fluídos	67.741,00	71.253,99
Deslocações, estadas e transportes	2.012,50	1.307,82
Serviços diversos	45.750,59	40.384,62
	<u><b>239.675,60</b></u>	<u><b>273.540,22</b></u>

### 37. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1.005.049,17	992.800,82
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	1.313,80	1.387,37
Encargos sobre remunerações	209.767,13	203.002,17
Seguros	7.063,09	6.451,24
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	8.671,43	8.056,32
	<u><b>1.231.864,62</b></u>	<u><b>1.211.697,92</b></u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2016 foi 81.

### 38. Ajustamentos de inventário

Nada a referir.

### 39. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Nada a referir.

### 40. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Rendimentos suplementares	3.320,88	3.320,88
Descontos de pronto pagamento obtidos	481,47	511,16
Recuperação de dívidas a receber	-	
Ganhos em inventários	-	
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	-	0,93
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	1.095,20	261,00
Outros rendimentos e ganhos	63.694,72	140.373,49
	<b>68.592,27</b>	<b>144.467,46</b>

#### 41. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Impostos	537,64	538,42
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis		-
Perdas em inventários		-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas em inv. não financeiros		-
Outros gastos e perdas	3.356,04	3.301,45
	<b>3.893,68</b>	<b>3.839,87</b>

#### 42. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	159.906,49	-	159.906,49	160.815,45	-	160.815,45
Activos intangíveis	2.351,93	-	2.351,93	907,60	-	907,60
	<b>162.258,42</b>	-	<b>162.258,42</b>	<b>161.723,05</b>	-	<b>161.723,05</b>

Os valores apresentados constam do mapa 32 – Depreciações – valores determinados com base no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12/01 e Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/09.

#### 43. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:



	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	658,42	1.987,70
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<b>658,42</b>	<b>1.987,70</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	3.124,50	3.392,93
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<b>3.124,50</b>	<b>3.392,93</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(2.466,08)</b>	<b>(1.405,23)</b>

#### 44. Partes relacionadas

Nada a referir.

#### 45. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2016, a Instituição dispunha de vários compromissos, nomeadamente ao nível do endividamento evidenciado em empréstimos obtidos.

#### 46. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram ou se conhecem outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

#### 47. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n° 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada.

